

O Comitê Estratégico de Supervisão (COES), no âmbito da Previc, analisou nesta quinta-feira (6/12) a solvência e a liquidez das entidades fechadas de previdência complementar. O Comitê é composto pelos membros da Diretoria Colegiada e pelo Coordenador Geral de Inteligência e Gestão de Riscos.

Na sessão da manhã, foram apresentados os cenários econômicos interno e externo, com destaque para a influência da taxa de juros, do câmbio e da atividade econômica sobre os investimentos do segmento de previdência complementar, a evolução da composição dos ativos por tipo de plano, a variação dos indicadores de solvência, de risco de crédito e de liquidez, a rentabilidade do segmento comparada a benchmarks de mercado e a projeção do impacto da redução das taxas de juros nas metas atuariais. Também participaram da reunião as equipes técnicas e os supervisores dos escritórios regionais de representação.

O acompanhamento da evolução dos riscos de liquidez e de solvência para entidades mais expostas deu origem a insumos para ações de supervisão. Também foram analisadas as medidas regulatórias recém-editadas e em consulta pública, com destaque para a consolidação das regras de investimento e as minutas de normas de seleção de gestores, transparência e governança. Igualmente, houve a discussão sobre o impacto da [Res. CNPC nº 30/2018](#) nos planos de benefícios.

Na sessão da tarde, com base nos riscos identificados, o COES deliberou ações de mitigação, contemplando desde a elaboração de propostas de natureza regulatória até procedimentos de fiscalização naquelas de maior risco.

A próxima reunião do Comitê ocorrerá no dia 4 de abril de 2019.

O COES busca o aprimoramento do modelo Supervisão Baseada em Risco e faz parte do pilar “Supervisão Prudencial” do [Plano de Ação 2018-2019](#).

Fonte: Previc, em 07.12.2018.